

Aluno: _____
Escola: _____
Data: ____/____/____ Ano de Escolaridade: **Fase VIII**
Professor (a): _____ Disciplina: **História**

Semana 16: 08 a 12 de novembro de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Brasil: o fim do tráfico de escravizados e a vinda dos primeiros imigrantes

Motive-se! Aprenda! Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=0sYJMniqx-I&t=3s>

Brasil: o fim do tráfico de escravizados e a vinda dos primeiros imigrantes

Em 1831, pela primeira vez, o comércio de escravizados através do Atlântico para o Brasil foi proibido por lei. No entanto, essa lei foi ignorada pelos traficantes escravistas e milhares de africanos continuaram sendo trazidos ilegalmente como escravos. Apenas em 1850, entrou em vigor a Lei Eusébio de Queirós, que proibiu efetivamente o tráfico de escravizados para o Brasil.

Primeiros imigrantes

Após a proibição do tráfico de pessoas escravizadas pelo Atlântico, os cafeicultores optaram por contratar imigrantes europeus, como mão de obra para a lavoura. O primeiro fazendeiro a trazer imigrantes para a cafeicultura foi o senador paulista Nicolau de Campos Vergueiro. Nas décadas de 1840 e 1850, portugueses, alemães, suíços e belgas chegaram ao país. Eles foram levados para a fazenda Ibicaba, no interior de São Paulo, que pertencia ao senador Vergueiro. Mesmo com a contratação de imigrantes, ainda havia negros escravizados trabalhando nas fazendas.

Sistema de parceria

Os imigrantes eram contratados por meio do sistema de parceria. Nesse sistema, os trabalhadores davam uma parte da colheita ao dono das terras e ficavam com a outra parte, que geralmente também era vendida para o próprio fazendeiro. Pelo sistema de parceria, a maioria dos imigrantes já chegava às fazendas com dívidas.

Primeiro, deviam os custos da viagem (a passagem de navio da Europa ao Brasil e a passagem de trem até as fazendas). Depois, acumulavam despesas com alimentação e ferramentas de trabalho. Além disso, tinham de pagar aluguel das casas onde moravam. Essa política de imigração representava uma espécie de “escravidão por dívidas”. Como eram bastante explorados pelos fazendeiros, os imigrantes frequentemente se revoltavam. Assim, o sistema de parceria logo fracassou.

Sistema de colonato

A partir da década de 1870, os imigrantes passaram a trabalhar pelo sistema de colonato. As famílias dos colonos viviam em casas que pertenciam ao fazendeiro e deviam cuidar de certo número de pés de café. O colono recebia um salário fixo para cuidar do plantio e outra remuneração que variava conforme a colheita. Para se manter, o colono podia plantar legumes e verduras e vender o excedente. Com o novo sistema, a imigração ganhou força. Ao longo do século XIX, chegaram mais de 400 mil imigrantes ao Brasil. Eram portugueses, italianos, espanhóis e alemães, entre outras nacionalidades.

ATIVIDADES

1- Qual lei proibiu definitivamente o tráfico de escravizados para o Brasil?

2- Explique como funcionava o sistema de parceria e o sistema de colonato. _____
